



Fecomércio MG

Sesc | Senac

ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR

Belo Horizonte - Setembro/2017

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor - Peic

A Peic traça o quadro de endividamento e inadimplência dos consumidores da capital. Essas informações são importantes, pois englobam dados para a orientação dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo, em especial aqueles que utilizam o crédito como ferramenta estratégica.

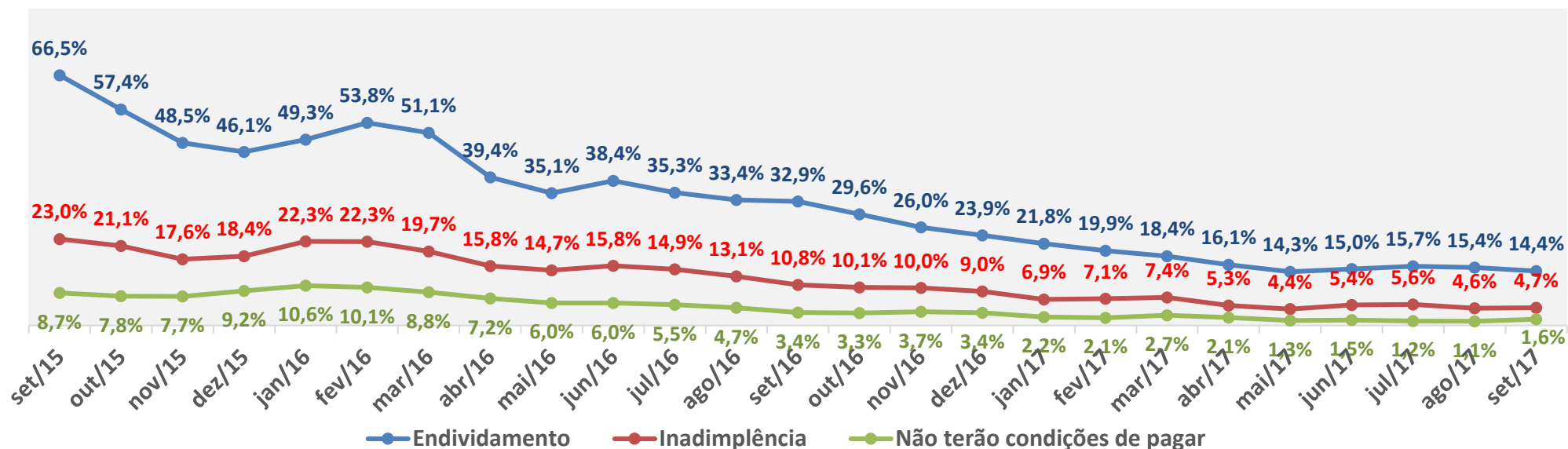
O endividamento é um indicador que mostra o quanto os consumidores estão adquirindo compromissos como financiamento de imóveis, carros, empréstimos e cartão de crédito. Já o índice de inadimplência retrata o percentual de consumidores que possuem dívidas e não terão condições de cumpri-las.

Setembro

14,4% dos consumidores de Belo Horizonte estão endividados, valor 1 ponto percentual (p.p.) inferior ao obtido na última avaliação (15,4%). O índice de inadimplência aumentou 0,1 p.p. em setembro em comparação com o mês de agosto, assumindo o valor de 4,7% nesta avaliação.

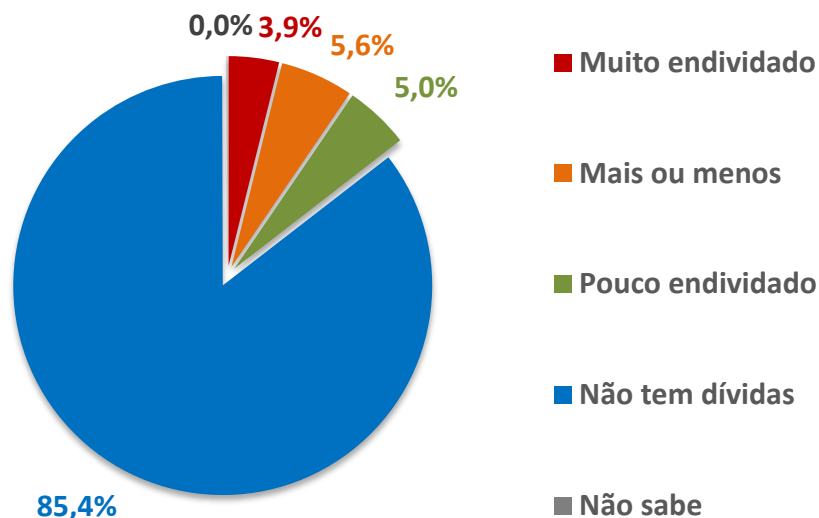
O número de consumidores que não terão condições de quitar suas dívidas somou 1,6%, indicador 0,5 p.p superior à última avaliação (1,1%).

Série histórica - Peic



Nível de endividamento

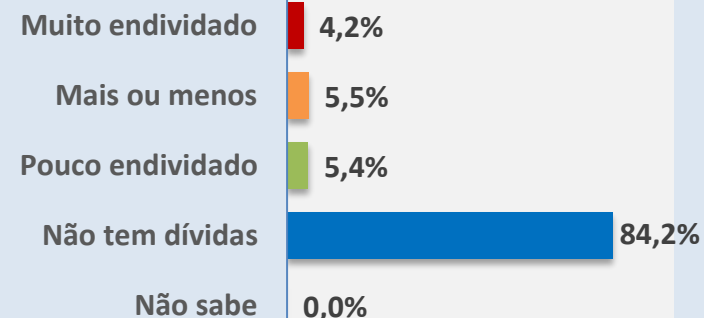
Pensando em sua renda mensal e da sua família (das pessoas que moram com você), que está comprometida com dívidas como cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, prestações de carro e seguros, o(a) sr(a) se considera hoje:



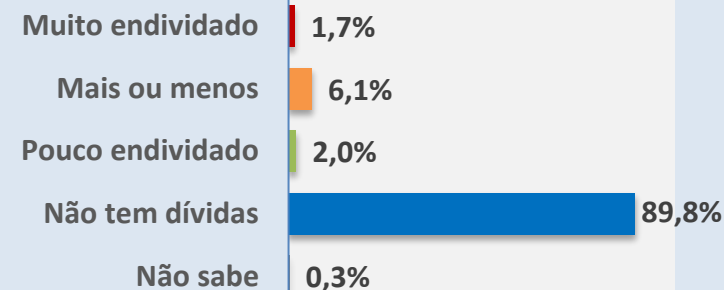
14,4% dos consumidores de Belo Horizonte possuem algum compromisso financeiro. Desse percentual, 3,9% se consideram muito endividados.

Famílias com renda mensal de até 10 salários mínimos possuem mais dívidas (15,2%), enquanto nos demais casos o índice de endividamento é de 9,9%.

Renda de até 10 salários mínimos



Renda acima de 10 salários mínimos



Percentual de endividados

Geral	14,4%
Até 10 s.m	15,2%
Mais de 10 s.m.	9,9%

Tipo de dívida

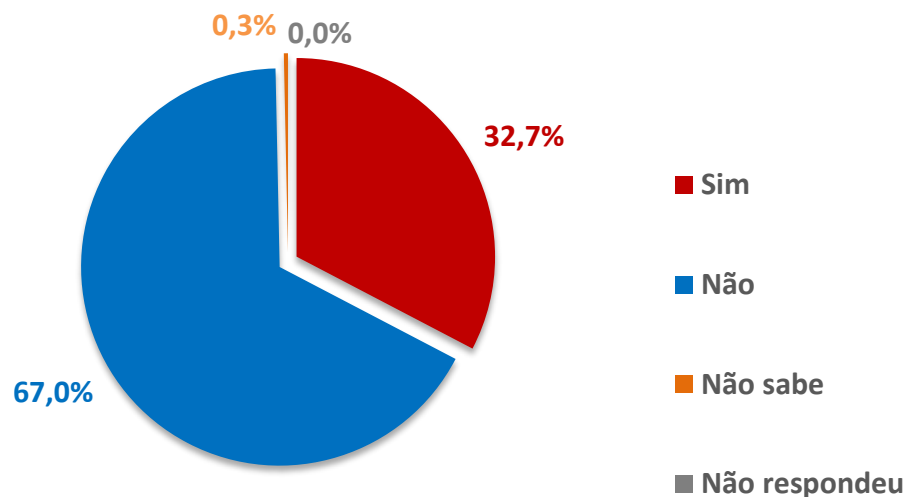
Quais os principais tipos de dívidas que você possui neste momento?

	set/17			ago/17	set/16
	Total	Até 10 s.m	Mais de 10 s.m	Total	Total
Cartão de crédito	87,5%	88,8%	79,3%	88,5%	82,1%
Cheque especial	6,6%	6,5%	6,9%	7,8%	5,4%
Cheque pré-datado	3,9%	3,5%	6,9%	3,4%	1,7%
Crédito consignado	0,3%	0,4%	0,0%	0,3%	2,4%
Crédito pessoal	6,4%	5,8%	10,3%	5,1%	7,9%
Carnês	1,9%	1,2%	6,9%	2,7%	3,5%
Financiamento de carro	6,3%	6,2%	6,9%	5,8%	6,1%
Financiamento de casa	7,5%	6,5%	13,8%	7,9%	9,5%
Outras dívidas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%
Não sabe/Não respondeu	0,5%	0,0%	3,4%	0,0%	3,4%

O principal compromisso financeiro assumido pelos consumidores de Belo Horizonte é o cartão de crédito. Em setembro, 87,5% se comprometeram com essa modalidade. Hoje, os consumidores pagam contas com cartão de crédito, e muitos o utilizam para as compras do mês. Por isso, é importante que ele tenha atenção e se planeje para não perder o controle de seu orçamento, uma vez que essa modalidade possui os maiores juros praticados no mercado (em média, 397% ao ano, no crédito rotativo).

Inadimplência (contas em atraso)

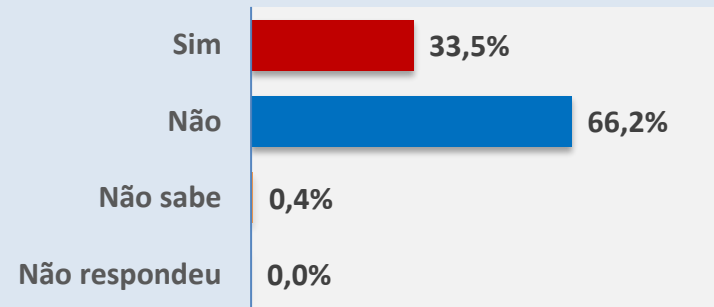
O(a) sr(a). e as pessoas que moram na sua casa possuem, atualmente, alguma dívida atrasada?



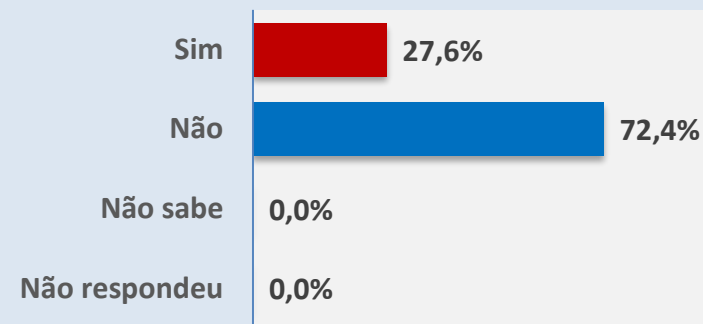
4,7% das famílias da cidade possuem algum compromisso financeiro em atraso. Esse índice é maior em famílias com renda igual ou inferior a 10 salários mínimos (5,1%).

Dos endividados, 32,7% ainda não conseguiram honrar seus compromissos e estão com dívidas em atraso.

Renda de até 10 salários mínimos



Renda acima de 10 salários mínimos

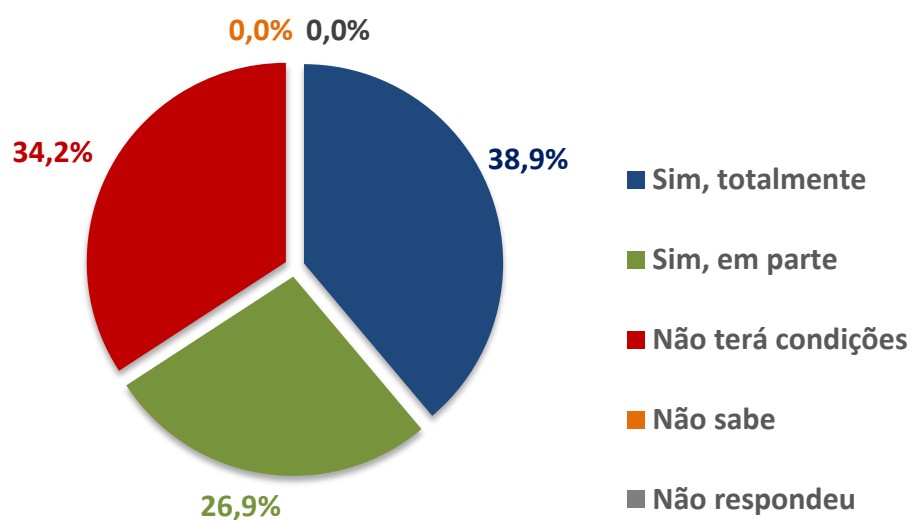


Famílias com dívidas em atraso (%)

Geral	4,7%
Até 10 s.m.	5,1%
Mais de 10 s.m.	2,7%

Condição de pagamento da dívida

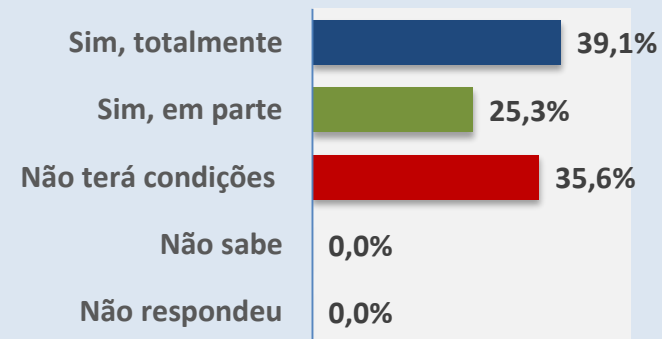
Se possui dívida em atraso, o(a) sr(a). acredita que terão condições de pagar essas contas atrasadas no próximo mês?



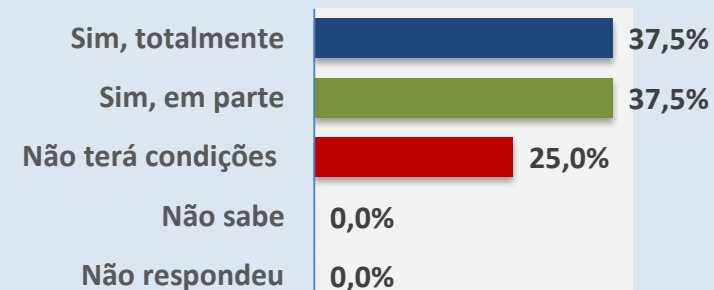
1,6% das famílias acreditam que não terão condições de pagar os compromissos financeiros em atraso. Esse índice é maior em famílias com renda igual ou inferior a 10 salários mínimos (1,8%).

Considerando as famílias com dívidas atrasadas, 34,2% acreditam que não terão condições de honrar os compromissos adquiridos.

Renda de até 10 salários mínimos



Renda acima de 10 salários mínimos

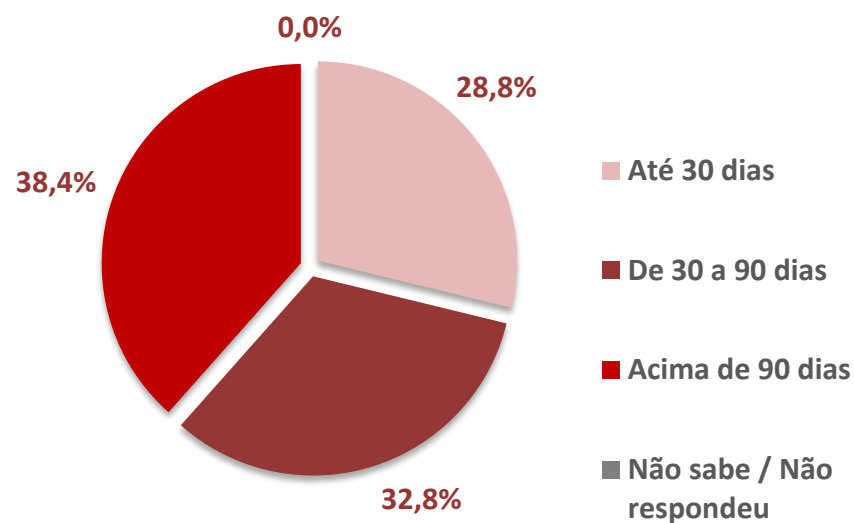


Não terão condições de pagar (%)

Geral	1,6%
Até 10 s.m.	1,8%
Mais de 10 s.m.	0,7%

Tempo de pagamento em atraso

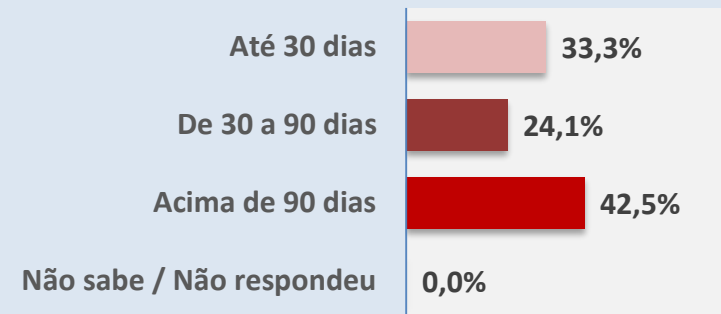
Há quanto tempo o(a) sr(a). possui algum tipo de conta com pagamento atrasado?



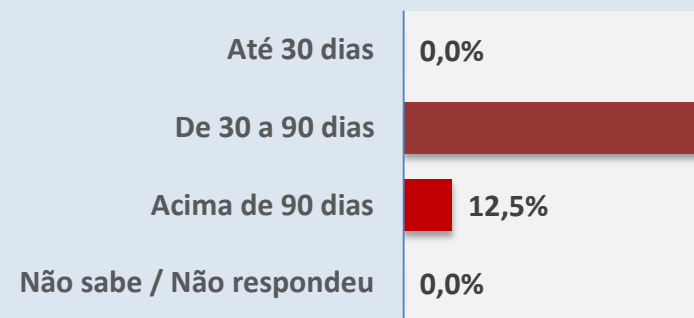
Entre as famílias com contas pendentes, 38,4% afirmam que o período devido é superior a 90 dias.

Em média, as dívidas estão atrasadas há 59 dias.

Renda de até 10 salários mínimos



Renda acima de 10 salários mínimos

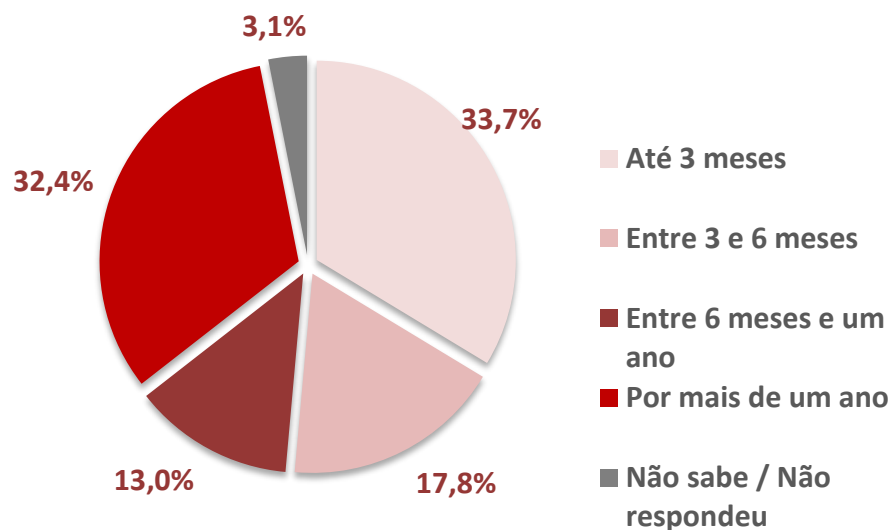


Tempo médio (em dias)

Geral	58,6
Até 10 s.m.	57,8
Mais de 10 s.m.	63,8

Tempo de comprometimento

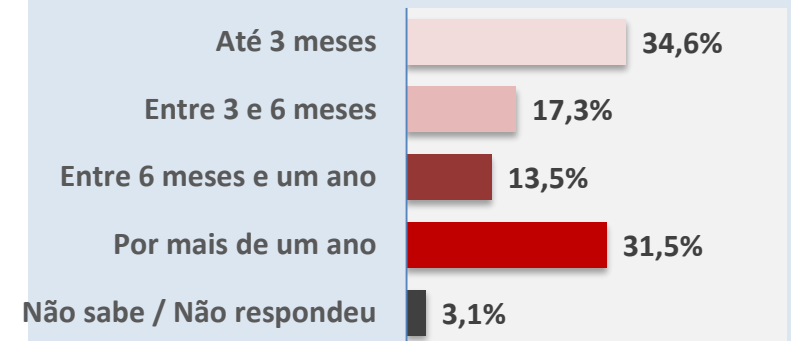
Atualmente, o(a) sr(a). e sua família estão comprometidos com dívidas até quando?



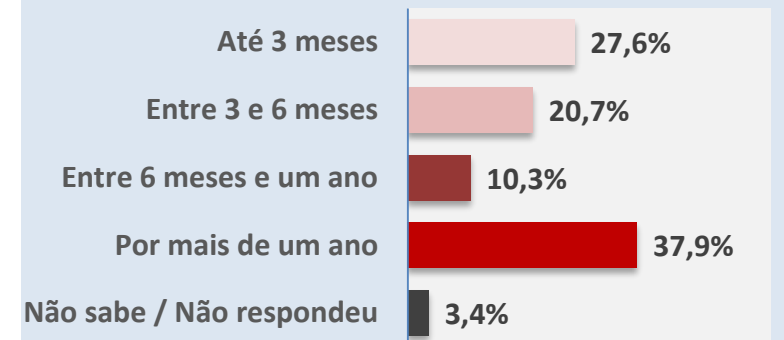
Grande parte das famílias endividadadas envolveu a sua renda por um longo período de tempo, sendo que 63,2% possuem compromissos por tempo igual ou superior a 90 dias.

Em média, o tempo de comprometimento de renda é de 6,6 meses.

Renda de até 10 salários mínimos



Renda acima de 10 salários mínimos

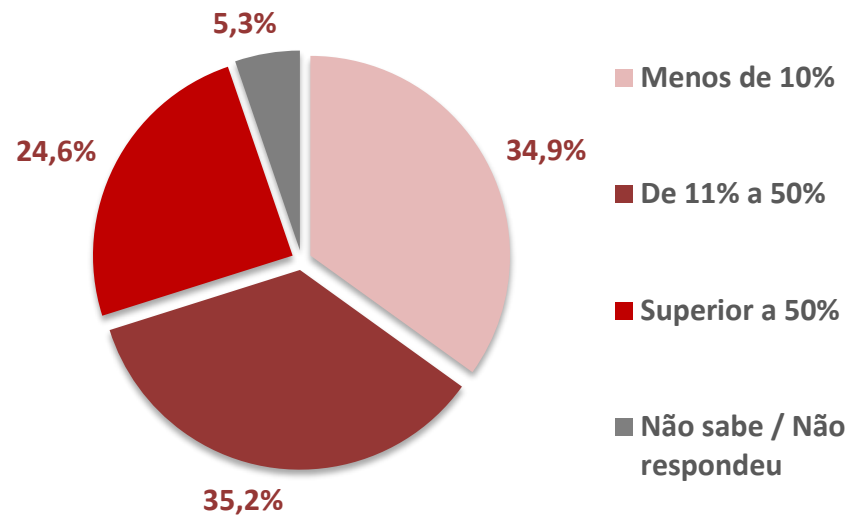


Tempo médio (em meses)

Geral	6,6
Até 10 s.m.	6,5
Mais de 10 s.m.	7,1

Comprometimento de renda

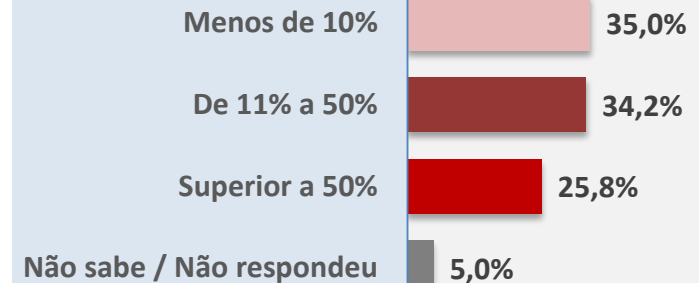
Considerando o total da sua renda mensal e da sua família, qual é, aproximadamente, a parcela comprometida com dívidas mensais, como cheque pré-datado, cartões de crédito, fiados, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestação de carro e seguro?



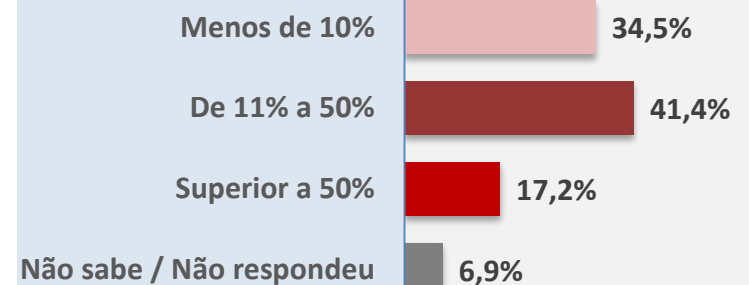
As dívidas comprometem mais de 10% da renda familiar em 59,8% dos casos. 24,6% envolvem mais de 50% do orçamento mensal.

Em média, as dívidas comprometem 28,01% do orçamento mensal. Para famílias com renda acima de 10 salários mínimos, esse percentual é menor (26,52%).

Renda de até 10 salários mínimos



Renda acima de 10 salários mínimos



Comprometimento médio de renda

Geral	28,01%
Até 10 s.m.	28,24%
Mais de 10 s.m.	26,52%

Metodologia

O grupo em potencial são famílias residentes no município de Belo Horizonte. O número de famílias entrevistadas foi de 1.000, admitindo um intervalo de confiança de 95% e perfazendo uma margem de erro de 3,5%, isto é, 95% das estimativas podem diferir do valor real da população por, no máximo, 3,5%.

A coleta de dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa. Assim, os dados da Peic de setembro/2017 foram coletados nos últimos dez dias do mês de agosto/2017.

Glossário:

- **Endividamento:** refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoais, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.
- **Inadimplência (contas em atraso):** refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívidas EM ATRASO contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoais, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.
- **Não terão condições de pagar:** diz respeito à parcela das famílias endividadas que não terão condições de honrar seus compromissos com contas ou dívidas, tais como cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

Realização:



EQUIPE TÉCNICA - ESTUDOS ECONÔMICOS

Responsável: Guilherme Lucas Moreira Dias Almeida

Analista de pesquisa: Elisa Castro da Mata Ferreira

Assistente administrativa: Dayanne Jéssica da Silva Mendes

Pesquisadores: Bruno Alisson Batista Gomes

Filipe do Nascimento Souza

Joyce do Nascimento Silva

Sara Angela dos Santos

Jovem aprendiz: Lara Oliveira Lopes

Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio MG de qualquer responsabilidade a esse respeito. Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a CNC e a Fecomércio MG como fontes da informação.